AÇÃO PASTORAL: 30 de Novembro a 6 de Dezembro 2020					
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA		
Segunda-feira 30 - 11 - 2020		Missa - 18:30			
Terça-feira 01 – 12 – 2020					
Quarta-feira 02 – 12 – 2020		Missa - 8:30 Cartório	Cartório – 17h Missa – 18:30		
Quinta-feira 03 – 12 – 2020 São Francisco Xavier		Adoração – 18h Missa – 18:30			
Sexta-feira 04 – 12 – 2020	Adoração – 18h Missa – 18:30		Adoração – 8:30 Missa – 9h		
Sábado 05 – 12 – 2020	Missa – 16h	Missa – 17:10	S. Pedro - 14:45 Missa – 18:30		
06 – 12 – 2020 DOMINGO II ADVENTO	Missa – 11h	Missa – 9:30 Bom Sucesso – 16h	Missa - 8h Cristo Rei 17h		

PUBLICAÇÕES GERAIS

- ✓ Todas as crianças da Catequese devem participar numa das Missas de Sábado ou Domingo
- ✓ Vamos receber nas nossas casas um postal de Natal com todos os horários, pedimos voluntários para levar para os sítios.

IRMÃOS SANTA CASA: Assembleia Geral Eleitoral e Assembleia Geral Ordinária terão lugar no dia 04 de dezembro (sexta-feira) às 17h00 e 17h30, respetivamente, no Auditório da SCMC

Paróquia do Atouguia

✓

Paróquia da Calheta

✓

Paróquia de São Francisco Xavier

√ Visita aos mais velhinhos: segunda Estrela (ATÉ À ESTRADA REGIONAL), terça Laranjeiras, quarta Salão e quinta Lombo Brasil

√

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: António Roque, Cristina e Rui Sousa

Telefone: 291822926 Telemóvel do Pároco: 965250355

A EUCARISTIA CONSTRÓI-NOS NO CAMINHO DA FÉ

www.paroquiasdacalheta.com

N° 526 - Série III - 29 de Novembro de 2020 DOMINGO I DO ADVENTO

Em tempo de incertezas, uma certeza: Ele vem!

Caríssimos irmãos e irmãs em Jesus, Eis que novamente chegamos ao santo tempo do Advento, aquele

tempo em que os cristãos são convidados a viver alegre e santamente a Fé. Estamos a iniciar um novo ano litúrgico e o Evangelho convida-nos à



vigilância: "O que vos digo a vós, digo-o a todos: Vigial!" O que significa vigiar? Porque é que Jesus insiste com os seus discípulos que estejam despertos? Simples, porque Ele quer passar na nossa vida! Sim, Ele, o que Existe, o que Vive, Aquele que é eternamente presente e é todo poderoso, quer passar pela nossa vida para a salvar! O tempo do Advento serve para que cada Cristão perceba que Jesus na verdade quer passar e habitar em nós "Eis que estou à porta e bato, se alguém me abrir a porta entrarei na sua casa e cearei com ele" (Ap 3, 20). Com a pandemia que atravessamos, percebemos como tudo é tão incerto, como são vãs as nossas certezas; e novamente lá está Ele, Jesus, o Eterno com uma Certeza, que não vacila, Ele Ele vem para salvar, ele vem com a Sua Luz. Oue o nosso

vem, Ele vem para salvar, ele vem com a Sua Luz. Que o nosso quotidiano seja uma permanente oportunidade para O acolher e ser feliz. Votos de um santo Domingo para todos.

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho de domingo, dia 06 de dezembro 2020 II Domingo do Advento - Ano B

Evangelho segundo São Marcos (Mc 1,1-8)

Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. Está escrito no profeta Isaías:

«Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, que preparará o teu caminho. Uma voz clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas'».

Apareceu João Baptista no deserto a proclamar um baptismo de penitência para remissão dos pecados. Acorria a ele toda a gente da região da Judeia e todos os habitantes de Jerusalém e eram baptizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. João vestia-se de pêlos de camelo, com um cinto de cabedal em volta dos rins, e alimentava-se de gafanhotos e mel silvestre. E, na sua pregação, dizia:

«Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo-vos na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo».

Palavra da salvação.

O Papa aos jovens: tornamo-nos aquilo que escolhemos, tanto no bem quanto no mal

(...) Queridos jovens, queridos irmãos e irmãs, não renunciemos aos grandes sonhos. Não nos contentemos com o que é devido. O Senhor não quer que restrinjamos os horizontes, não nos quer estacionados nas margens da vida, mas correndo para metas elevadas, com júbilo e ousadia. Não fomos feitos para sonhar os feriados ou o fim de semana, mas para realizar os sonhos de Deus neste mundo. Ele tornou-nos capazes de sonhar, para abraçar a beleza da vida. E as obras de misericórdia são as obras mais belas da vida. As obras de misericórdia vão ao centro de nossos grandes sonhos. Se você tem sonhos de verdadeira glória, não da glória passageira do mundo, mas da glória de Deus, esta é a estrada; pois as obras de misericórdia dão mais glória a Deus do que qualquer outra coisa. Ouçam bem isto: as obras de misericórdia dão glória a Deus mais do que qualquer outra coisa. Seremos julgados no final, sobre as obras de misericórdia.

Escolhas banais levam a uma vida banal

"Mas, de onde se começa para realizar grandes sonhos?", perguntou o Papa. "Das grandes escolhas. Hoje, o Evangelho também nos fala disto. No momento do juízo final, o Senhor se baseia nas nossas escolhas. Quase parece que não julga: separa as ovelhas dos cabritos, mas ser bom ou mau depende de nós. Ele apenas tira as consequências de nossas escolhas, as traz à luz e as respeita. Assim a vida é o tempo das escolhas vigorosas, decisivas e eternas."

Escolhas banais levam a uma vida banal; escolhas grandes tornam a vida grande. De fato, tornamo-nos aquilo que escolhemos, tanto no bem quanto no mal. Se escolhemos roubar, tornamo-nos ladrões; se escolhemos pensar em nós mesmos, tornamo-nos egoístas; se escolhemos odiar, tornamo-nos furiosos; se escolhemos passar horas no celular, tornamo-nos dependentes. Mas, se escolhermos Deus, nos tornamos mais amados a cada dia e, se optarmos por amar, nos tornamos felizes. É assim, porque a beleza das escolhas depende do amor. Não se esqueçam disso! Jesus sabe que, se vivermos fechados e na indiferença, ficamos paralisados; mas, se nos dedicarmos aos

outros, nos tornamos livres. O Senhor da vida nos quer cheios de vida e nos dá o segredo da vida: só a possuímos doando-a.

"Mas existem obstáculos que tornam as escolhas difíceis: com frequência, são o medo, a insegurança, os porquês sem resposta", disse ainda o Pontífice, ressaltando que "o amor pede para ir além, não ficar agarrados aos porquês da vida, esperando que chegue do Céu uma resposta. Isso não. O amor impele a passar dos porquês ao para quem: do porque vivo, ao para quem vivo; do porquê me acontece isto, ao para quem posso fazer o bem. Para quem? Não só para mim; a vida já está cheia de escolhas que fazemos para nós mesmos: ter um diploma, amigos, uma casa; satisfazer os próprios interesses e passatempos. De fato, corremos o risco de passar anos a pensar em nós mesmos, sem começar a amar".

Escolher o que lhe faz bem

Segundo Francisco, "não existem apenas as dúvidas e os porquês a insidiar as grandes escolhas generosas; existem muitos outros obstáculos".

Existe a febre do consumo, que narcotiza o coração com coisas supérfluas. Existe a obsessão pela diversão, que parece o único caminho para fugir dos problemas, quando, ao invés, é apenas um adiamento do problema. Existe a fixação nos próprios direitos de reivindicar, esquecendo o dever de ajudar. E, depois, há a grande ilusão do amor, que parece algo a ser vivido ao som de emoções, quando amar é principalmente dom, escolha e sacrificio. Sobretudo hoje, escolher é não se fazer domesticar pela homogeneização, é não se deixar anestesiar pelos mecanismos de consumo, que desativam a originalidade, é saber renunciar às aparências e à exibição. Escolher a vida é lutar contra a mentalidade do usa-e-joga-fora e do tudo-e-imediatamente, para orientar a existência rumo à meta do Céu, rumo aos sonhos de Deus. Escolher a vida é viver, e nós nascemos para viver, não para sobreviver. Isto foi dito por um jovem como vocês [o Beato Pier Giorgio Frassati]: "Eu quero viver, não sobreviver".

"Todos os dias se apresentam muitas opções no coração", disse ainda o Papa, dando um último conselho para se treinar a escolher bem.

Se olharmos dentro de nós, veremos que muitas vezes surgem duas perguntas diferentes. A primeira: o que me apetece fazer? É uma pergunta que engana frequentemente, porque insinua que o importante é pensar em si mesmo e satisfazer todos os desejos e impulsos que me vêm. Mas a pergunta que o Espírito Santo sugere ao coração é outra: não aquilo que lhe apetece, mas aquilo que lhe faz bem. A escolha diária situa-se aqui: escolher entre o que me apetece fazer e o que me faz bem. Desta busca interior, podem nascer escolhas banais ou escolhas vitais, depende de nós.

Mariangela Jaguraba - Vatican News

VISITAS AOS IDOSOS						
S. FRANCISCO	Estrela	Laranjeira	Salão	Brasil		
	Seg. 30 Nov.	Ter. 1 Dez.	Qua. 2 Dez.	Qui. 3 Dez.		
	10 Horas	10 Horas	10 Horas	10 Horas		
CALHETA	Lombo Doutor		Estrela/Vargem			
	Seg. 7 Dez 10 Horas		Qua. 9 Dez 10 Horas			